

Porto, rua do Costa Cabral 687 F^o 2 de Jese.
reiro de 1888.

Am.^o e Sm.

Foi a 29 do mez passado é
que recebemos as cartas d'ahi, a que já
me ia causando admiracão, por termos
tido aqui um mez de Janeiro lindissimo
e não saber a que attribuir aquella demo-
ra, por regular em geral o mesmo tem-
po aqui e ahi; d'esta vez porem não acen-
teou assim.

A Anica está perfeitamente bem, gra-
ças a Deus, e apenas lhe continua a fal-
tar o menstro, não lhe applicando os me-
dicos mais nada alem dos banhos va-
ginaes que ella toma diariamente no
hospital.

Ha dois dias que o tempo mudou e faz

muito frio e chove, não admira que
é a compensação do mez de Janeiro.

Agradeço muito a sua amabilidade em
nos querer hospedar durante o tempo que
nos faltar casa, porém julgo que quan-
do ahí chegar terei já casa alugada, pequena
ou grande, velha ou nova, para fazer no
Deo não vou, ora para se realizar
mos a mudança para a Cidade e por es-
ta circumstancia apenas poderemos estar
nos 10 dias, porque preciso estabelecer
tudo o que me diz respeito rapidamente,
para a nossa partida, lembro n'este caso
que tomar conta do meu emprego e mais
o V. Ex. pode querendo, authorisar o
Ferreira a que infelizmente estou
seguido para me abonar a quantia que eu
prezo me ia agradavel a sua boa
hospedagem se estes motivos me não
obrigassem a proceder d'outro modo.

Quanto ao nosso regresso, podia ser já se
eu não julgasse conveniente a demora
até mais tarde para ser se o ministro
parecia a única, como podem estar
como o quarto de jantar e que
contida de uma saudades d'ella e
como eu tenho empezo a
meza classica, o cadeiras um
aparador e um brinchantes, tudo
de Mogno por 10 libras, isto faz-se
aqui em fabricas

d'aqui talvez em 20 de Março, vindo
estando como a única deseja 8 dias
antes da partida para ahí, em Lisboa.
Pode tambem acontecer que n'esta
ocasião, por um qualquer motivo de
saude, não podermos sair para ahí,
então só iremos a 20 d'abril, porque
nao vou, ora para se realizar
mos a mudança para a Cidade e por es-
ta circumstancia apenas poderemos estar
nos 10 dias, porque preciso estabelecer
tudo o que me diz respeito rapidamente,
para a nossa partida, lembro n'este caso
que tomar conta do meu emprego e mais
o V. Ex. pode querendo, authorisar o
Ferreira a que infelizmente estou
seguido para me abonar a quantia que eu
prezo me ia agradavel a sua boa
hospedagem se estes motivos me não
obrigassem a proceder d'outro modo.
Quanto ao nosso regresso, podia ser já se
eu não julgasse conveniente a demora
até mais tarde para ser se o ministro
parecia a única, como podem estar
como o quarto de jantar e que
contida de uma saudades d'ella e
como eu tenho empezo a meza
classica, o cadeiras um aparador
e um brinchantes, tudo de Mogno
por 10 libras, isto faz-se aqui em
fabricas

e eu para esta compra e alguma outra
puramente minha e que me seja pre-
cisa, reservo a importancia da ven-
da do meu velocidade em Lisboa e d'
alguma joia que para tanto for preciso
para não augmentar as despesas.

Eu no dia 15 d'este mez tenho de
dar 8 libras de renda de casa e mo-
bilia pelos tres mezes que se seguem
ate 15 de Maio. Para sabermos d'aqui
precisamos estar 4 a 5 dias em um
hotel e de lá eu vir aqui por tudo
em ordem de marcha tudo isto se
torna difficil para irmos a 20 de
Março, se n'este paquete não vier al-
guma ordem sua e em condições de
eu poder contar com ella para ahi
chegar com o que me pertence.

Hoje recebemos o malote de laranjas
e laranja que muito agradables.
Chegou uma grande parte podre, mas
alida assim aproveitou-se a metade
as meus comp^{to} para a Princesa Margarida
com muitos agradecimentos pelos seus pre-
sentes e subsero-me como sempre

Seu e Am.^o Affez-

Filomeno D'Almeida